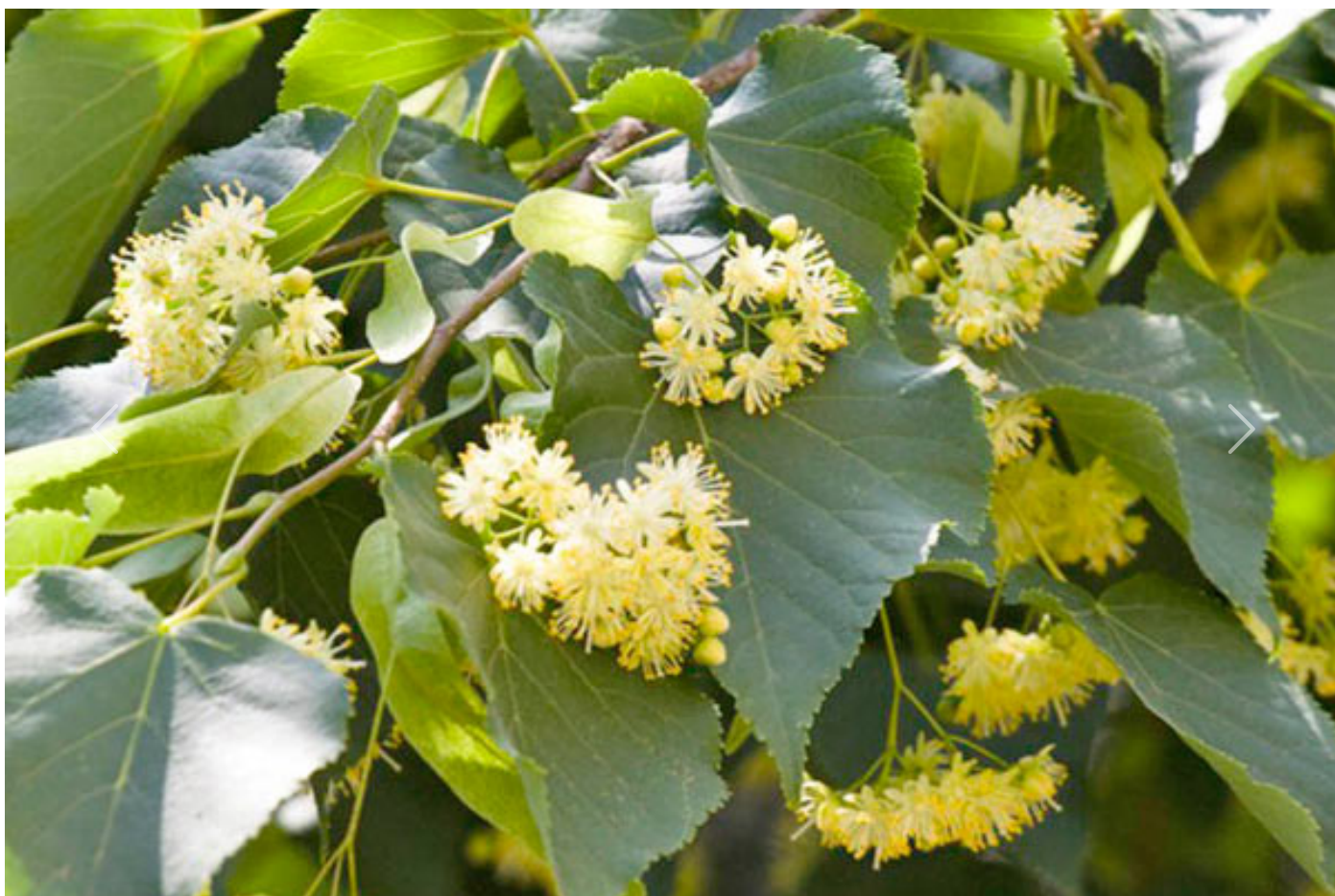


A Bulgária é um dos principais produtores de ervas e especiarias da UE

Автор(и): Растителна защита
Дата: 29.11.2019 *Брой:* 11/2019



De acordo com dados da agência estatística europeia Eurostat, pelo nono ano consecutivo a Bulgária ocupa o primeiro lugar na União Europeia na produção de ervas e especiarias. Em 2018, mais de 71 mil toneladas de plantas aromáticas foram cultivadas no país.

Em segundo lugar no ranking de 2018 está a Polónia – com apenas 39 mil toneladas, enquanto o terceiro lugar vai para a Espanha com 32 mil toneladas.

Na Bulgária existe uma enorme diversidade de espécies vegetais – mais de 4.100 plantas superiores, das quais 750 são plantas medicinais com propriedades benéficas comprovadas, e cerca de 250 são utilizadas

intensivamente na indústria farmacêutica, na cosmética, na indústria alimentar e na medicina tradicional.

Graças às diversas condições climáticas e do solo, as ervas búlgaras são famosas pelo seu alto teor de compostos químicos: alcaloides, glicosídeos, saponinas, polissacarídeos, taninos, flavonoides, lignanas, cumarinas, óleos essenciais, vitaminas, oligoelementos, etc.

Embora a Bulgária seja significativamente menor em território do que países como a Índia e a China, o nosso país supera-os nas quantidades de ervas exportadas anualmente. Todos os anos exportamos entre 18.000 e 20.000 toneladas de ervas secas ou congeladas no valor de várias dezenas de milhões de euros. Isto equivale a 90% das ervas colhidas na Bulgária. Os principais compradores desta farmácia natural são a Alemanha, a Itália, a Espanha, a França, os EUA e o Japão.

Algumas das ervas mais procuradas no estrangeiro são a tília, a rosa-canina e a urtiga. A primeira entre elas é a flor de tília, da qual são exportadas anualmente cerca de 1.200 toneladas. As exportações de frutos de rosa-canina ascendem a cerca de 1.100 toneladas por ano, e de urtiga – cerca de 1.000 toneladas. Uma grande parte das ervas são encontradas na natureza: tília, rosa-canina, urtiga, espinheiro-alvar, abrunheiro-bravo, sabugueiro, zimbro, dente-de-leão,

camomila, amora-preta, mirtilo, etc. Outras são cultivadas com sucesso em grandes áreas: coentro, lavanda, rosa oleaginosa, erva-cidreira, hortelã, valeriana, cardo-mariano, funcho, etc.

No período 2001–2005 as ervas mais preferidas para exportação foram a flor de tília, o fruto de rosa-canina com sementes, as folhas de hortelã, as folhas de urtiga e o fruto de coentro.

A Bulgária está entre os países líderes na produção e exportação de matérias-primas, mas não exporta produtos processados, que consequentemente têm um valor de mercado muito mais elevado. Embora o país tenha um ambiente científico e condições para processar matérias-primas em medicamentos, suplementos alimentares e cosméticos, a economia nacional concentra-se apenas no processamento primário de ervas. Podemos aumentar significativamente as nossas receitas deste ouro natural cultivando plantas medicinais e desenvolvendo iniciativas para processar as matérias-primas e agregar valor localmente.

Este recurso natural não é inesgotável; portanto, a sua utilização está sujeita a regulação ao abrigo de várias leis. Estas são a Lei das Plantas Medicinais, que é acompanhada por uma lista de 739 plantas medicinais, a Lei da Diversidade Biológica, a Lei das Áreas Protegidas e a Lei das Florestas.

A Bulgária é o único país da União Europeia que também tem uma Lei Especial das Plantas Medicinais (LEPM), que regula a gestão das atividades relacionadas com a conservação e uso sustentável das plantas medicinais, incluindo a colheita e a aquisição das ervas obtidas a partir delas.

Nos últimos anos, o chá Mursal, também conhecido como "chá Pirin", ganhou grande popularidade não só no nosso país, mas também no estrangeiro. A sua composição química inclui flavonoides, ácidos polifenólicos, iridoides, óleo essencial e um amplo espectro de micro e macroelementos. Os habitats naturais do chá da montanha encontram-se tradicionalmente nas montanhas Ródope, Pirin e Slavyanka, e há séculos que é utilizado como antioxidante, antimicrobiano, antiulceroso e anti-inflamatório. No entanto, os seus estoques estão a diminuir e a sua colheita foi proibida durante as últimas épocas. A proibição, claro, não se aplica à venda de ervas de áreas cultivadas de chá Mursal, cuja regulação é estritamente controlada pela administração municipal.